



12 de dezembro de 2024
CONSTRUÇÃO: OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS
3º trimestre de 2024

EDIFÍCIOS LICENCIADOS CRECEM 18,5%, ENQUANTO OS EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS DIMINUEM 6,7%

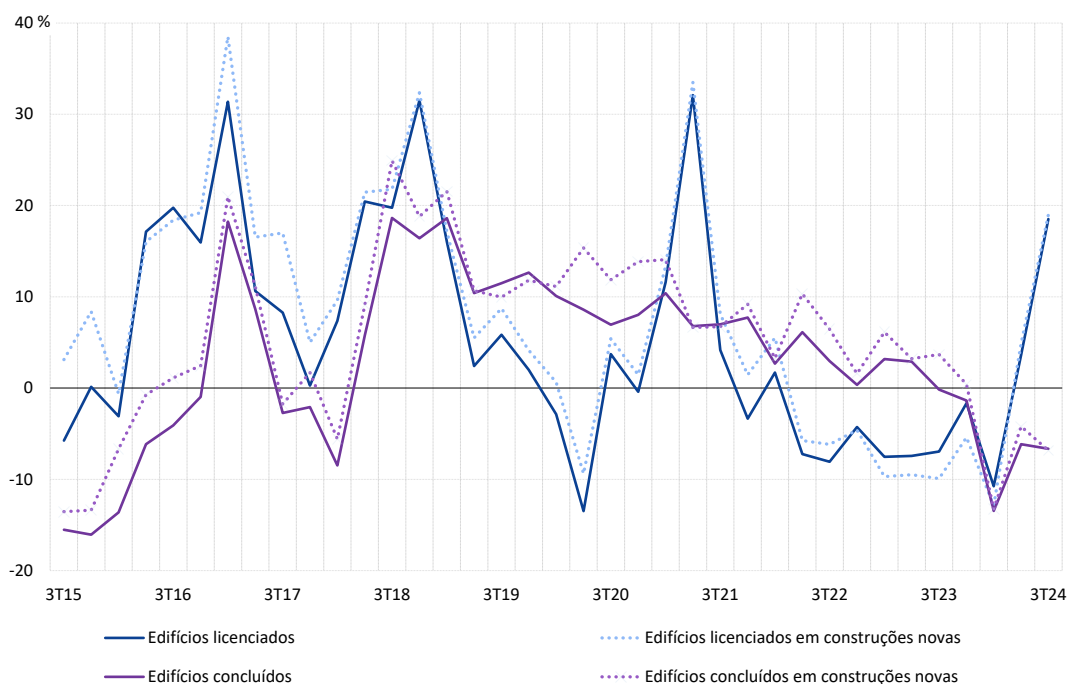
No **3º trimestre de 2024**, foram licenciados 6,5 mil edifícios, representando um aumento de 18,5% face ao mesmo período de 2023 (+3,6% no 2º trimestre de 2024). O licenciamento de edifícios para construções novas registou um crescimento de 19,0% (+4,9% no 2º trimestre de 2024), enquanto o licenciamento para reabilitação registou um aumento de 17,4% após uma subida mais moderada de 2,5% no trimestre anterior.

Os edifícios concluídos registaram uma redução de 6,7% no 3º trimestre de 2024, face ao mesmo período de 2023 (-6,2% no 2º trimestre de 2024), totalizando 4,0 mil edifícios.

No segmento de habitação familiar, o número de fogos licenciados em construções novas cresceu 11,6% no 3º trimestre de 2024 (+7,8% no 2º trimestre de 2024). Em contraste, o número de fogos concluídos diminuiu 1,3% após um aumento de 12,3% no 2º trimestre de 2024).

Em comparação com o **trimestre anterior**, o número de edifícios licenciados aumentou 5,5% (+5,5% também no 2º trimestre de 2024), enquanto o número de edifícios concluídos registou uma diminuição 2,8% (+6,7% no 2º trimestre de 2024).

Figura 1. Obras licenciadas e concluídas - Variações homólogas trimestrais



Fonte: Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

Construção: Obras Licenciadas Concluídas – 3º trimestre de 2024



Nota introdutória sobre alterações na legislação referente aos processos de licenciamento:

O [Decreto-Lei n.º 10/2024](#) de 8 de janeiro, que procede à reforma e simplificação dos licenciamentos no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria, entrou em vigor no 1º trimestre do ano, a 4 de março de 2024.

1. Obras licenciadas

No 3º trimestre de 2024, foram licenciados 6,5 mil edifícios em Portugal, representando um aumento de 18,5% face ao mesmo período de 2023 (+3,6% no 2º trimestre de 2024). Deste total, 75,0% correspondiam a construções novas, dos quais 81,4% tinham como destino habitação familiar. Já os edifícios licenciados para demolição somaram 347 edifícios, correspondendo a 5,3% do total de edifícios licenciados.

Neste período, apenas a Região Autónoma da Madeira registou uma diminuição no número de edifícios licenciados, com uma variação homóloga negativa de 16,5%. Em contraste, todas as restantes regiões do país apresentaram crescimentos expressivos em comparação com o 3º trimestre de 2023, destacando-se o Norte (+27,9%), o Oeste e Vale do Tejo (+27,2%), o Alentejo (+22,5%) e a Península de Setúbal (+20,6%).

Relativamente aos tipos de construção, o número de edifícios licenciados para construções novas aumentou 19,0% em relação ao 3º trimestre de 2023 e registou um acréscimo de 5,1% face ao trimestre anterior. As obras de reabilitação também apresentaram uma evolução positiva, com um crescimento homólogo de 17,4% e um aumento de 5,5% em relação ao trimestre anterior.

No que respeita ao licenciamento de edifícios para construções novas, apenas a região do Algarve registou uma diminuição em relação ao 3º trimestre de 2023, com um decréscimo de 11,2%. Todas as outras regiões apresentaram aumentos, destacando-se a Península de Setúbal (+26,0%), o Oeste e Vale do Tejo e a Grande Lisboa (ambas com +24,4%) e a região Norte (+23,3%), com crescimentos superiores a 20% neste indicador.

Relativamente aos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, o 3º trimestre de 2024 registou um total de 8,8 mil, traduzindo um acréscimo de 11,6% face ao mesmo período de 2023 (+7,8% no 2º trimestre de 2024). As regiões do Algarve e da Grande Lisboa foram as únicas a apresentar variações negativas neste indicador, com decréscimos de 8,5% e 7,0%, respetivamente. Todas as restantes regiões registaram aumentos significativos, com destaque para o Alentejo (+122,4%), a Península de Setúbal (+77,7%) e a Região Autónoma da Madeira (+67,8%). O aumento expressivo no Alentejo foi impulsionado, em grande parte, pelo licenciamento de novos fogos no município de Alcácer do Sal.

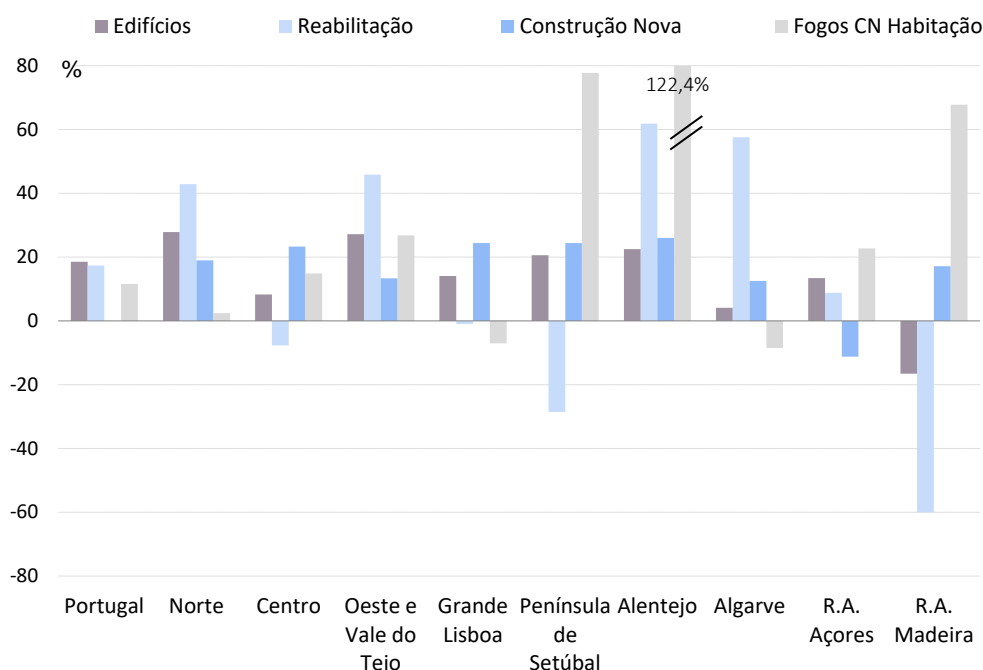
Em termos de área total licenciada, o 3º trimestre de 2024 registou um crescimento expressivo de 71,7% face ao mesmo período do ano anterior (+3,4% no 2º trimestre de 2024). A Região Autónoma dos Açores e o Algarve foram as únicas regiões com variações negativas, apresentando decréscimos de 11,9% e 8,1%, respetivamente. Entre as regiões com aumentos, destacou-se a Grande Lisboa, com um crescimento muito significativo de 351,2%, explicado pelo licenciamento, na região, de uma Unidade Comercial de Dimensão Relevante durante este período.



O Norte manteve-se como o principal impulsionador em todos os indicadores, destacando-se com 37,9% dos edifícios licenciados, 37,9% das construções novas, 37,0% dos edifícios destinados à reabilitação e 43,3% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar. O Centro ocupou a segunda posição no licenciamento de edifícios (18,7%), nas construções novas (18,7%), nos edifícios destinados à reabilitação (17,8%) e no licenciamento de fogos em construções novas para habitação familiar (14,1%). Em terceiro lugar destacou-se a Grande Lisboa, que contribuiu com 12,6% do total de edifícios licenciados, 13,1% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar e 16,6% das obras licenciadas para reabilitação.

Figura 2. Edifícios e fogos licenciados – Variação homóloga trimestral

(3º trimestre de 2024)



Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

No 3º trimestre de 2024, os cinco municípios que apresentaram a maior variação absoluta positiva no número de fogos licenciados em obras de edificação, em comparação com o 3º trimestre de 2023, representaram 17,5% do total dos fogos licenciados. Juntos, estes municípios registaram um aumento de 88,6%, correspondente a um acréscimo de 837 fogos.

Os cinco municípios com a maior variação absoluta negativa observaram uma diminuição de 53,9% no número de fogos licenciados, o que representou uma redução de 1036 fogos em relação ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Municípios com maior variação absoluta no nº total de fogos licenciados em obras de edificação
(3º trimestre de 2024)

Ordenação	Município	3º Trimestre		Unidade: nº	
		2024	2023	Variação Absoluta (nº)	Variação Homóloga (%)
	PORTUGAL	10176	8880	1296	14,6
+					
1	Braga	404	196	208	106,1
2	Maia	246	57	189	331,6
3	Porto	653	477	176	36,9
4	Funchal	282	143	139	97,2
5	Matosinhos	197	72	125	173,6
-					
1	Vila Nova de Gaia	514	1122	-608	-54,2
2	Loures	113	305	-192	-63,0
3	Oeiras	47	143	-96	-67,1
4	Lagos	16	98	-82	-83,7
5	Guimarães	195	253	-58	-22,9

Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

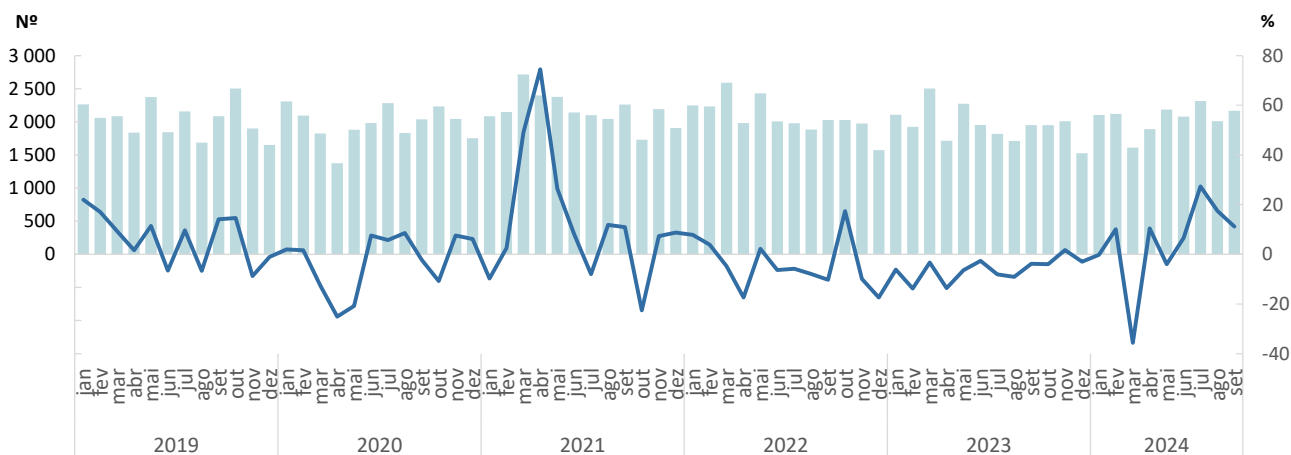
A **análise mensal** ao longo dos três primeiros trimestres de 2024 evidencia uma certa oscilação na atividade de licenciamento de edifícios, marcada por alternância entre crescimentos e descidas significativas. Em janeiro, registou-se uma ligeira diminuição de 0,2% no número de edifícios licenciados face ao mesmo mês de 2023. Fevereiro apresentou um aumento de 10,1% em relação ao período homólogo, mas este crescimento foi interrompido em março, com uma descida acentuada de 35,6%, coincidindo com a entrada em vigor, a 4 de março de 2024, da nova legislação para reformar e simplificar os processos de licenciamento em urbanismo, ordenamento do território e indústria.

No segundo trimestre, a atividade voltou a recuperar em abril, registando um aumento de 10,4% face ao mês homólogo do ano anterior. Esta recuperação foi temporariamente interrompida em maio, com um decréscimo de 4,0%, seguido de novo crescimento em junho, de 6,6%.

Já no terceiro trimestre, assistiu-se a uma tendência de crescimento mais acentuada e consistente. Em julho, o número de edifícios licenciados aumentou 27,4% face ao mesmo mês de 2023, seguido por um crescimento de 17,5% em agosto e 11,2% em setembro. Estes valores indicam uma recuperação da atividade no período estival, consolidando este trimestre como o mais dinâmico do ano, até ao momento.



Figura 3. Edifícios licenciados – informação mensal (total e taxa de variação homóloga)



Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

2. Obras Concluídas

No 3.º trimestre de 2024, estima-se que tenham sido concluídos 4,0 mil edifícios em Portugal, incluindo construções novas, ampliações, alterações e reconstruções. Este número representa uma diminuição de 6,7% face ao 3.º trimestre de 2023 (-6,2% no 2.º trimestre de 2024). As construções novas mantiveram-se predominantes, representando 82,9% do total de edifícios concluídos, dos quais 80,9% se destinaram a habitação familiar.

Apenas duas regiões registaram aumentos no número de edifícios concluídos: a Região Autónoma dos Açores (+5,6%) e o Norte (+0,8%). As restantes regiões apresentaram decréscimos, com destaque para as maiores reduções no Alentejo (-20,6%), no Oeste e Vale do Tejo (-19,9%) e no Algarve (-18,7%).

Em comparação com o 3.º trimestre de 2023, observou-se uma diminuição de 6,8% nas obras concluídas em construções novas. A Região Autónoma dos Açores e a Grande Lisboa foram exceções, apresentando aumentos de +5,4% e +3,4%, respetivamente. As restantes regiões registaram decréscimos, sendo o Alentejo (-22,0%) e o Algarve (-20,5%) as que evidenciaram as maiores reduções neste indicador.

As obras concluídas para reabilitação registaram uma redução de 5,8% no 3.º trimestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior, após uma diminuição mais acentuada de 15,3% no 2.º trimestre de 2024.

Apesar do decréscimo global, três regiões registaram aumentos neste indicador: o Norte (+7,8%), a Península de Setúbal (+7,1%) e a Região Autónoma dos Açores (+6,1%). As restantes regiões apresentaram variações negativas, destacando-se as maiores reduções no Oeste e Vale do Tejo (-38,6%), na Grande Lisboa (-33,8%) e na Região Autónoma da Madeira (-29,0%).

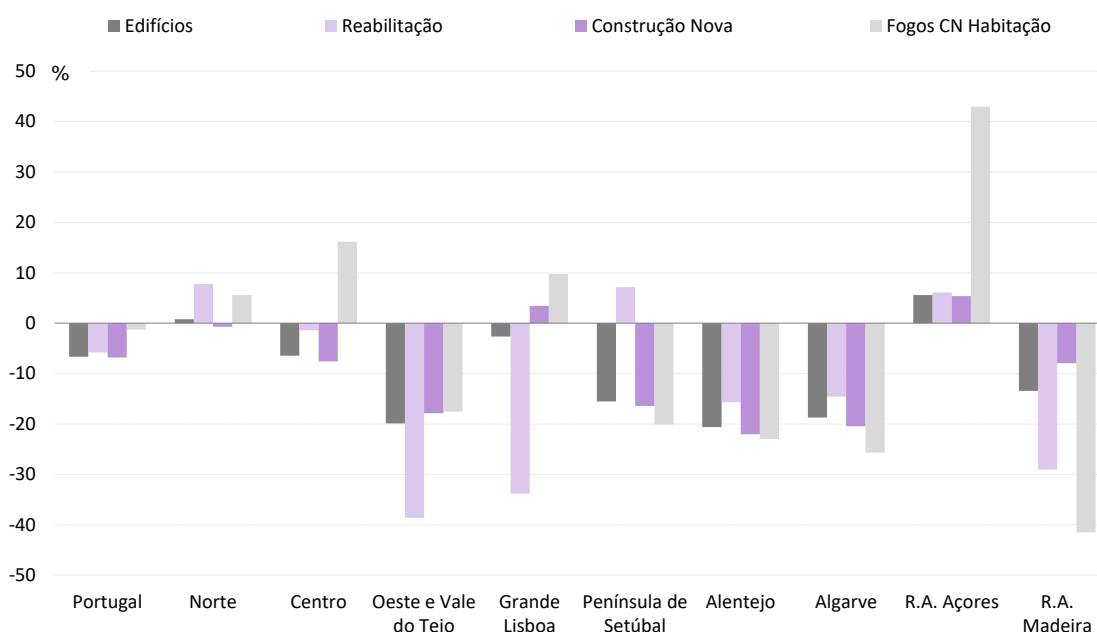


No 3.º trimestre de 2024, foram concluídos 5,9 mil fogos em construções novas para habitação familiar, o que representa um decréscimo de 1,3% em comparação com o mesmo período de 2023, sucedendo a um aumento de 12,3% no 2.º trimestre de 2024.

Apenas quatro regiões registaram aumentos neste indicador: a Região Autónoma dos Açores (+43,0%), o Centro (+16,2%), a Grande Lisboa (+9,8%) e o Norte (+5,6%). As restantes regiões registaram diminuições, com destaque para a Região Autónoma da Madeira, que apresentou uma descida acentuada de 41,5%, após o aumento expressivo de 47,2% no trimestre anterior.

Figura 4. Edifícios e fogos concluídos - Variação homóloga trimestral

(3º trimestre de 2024)



Fonte: Estimativas de Obras Concluídas

No 3.º trimestre de 2024, as regiões do Norte e Centro, em conjunto, foram responsáveis por 57,3% do total de edifícios concluídos e 59,7% do total de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar. O Norte manteve-se na liderança, representando 39,1% dos edifícios concluídos e 44,4% dos fogos concluídos. O Centro ocupou a segunda posição, com 18,2% dos edifícios concluídos e 15,3% dos fogos concluídos. Na terceira posição situou-se a Grande Lisboa, que contribuiu com 10,2% do total de edifícios concluídos e 11,9% dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar.

No mesmo período, a área total construída em Portugal registou uma diminuição de 4,6% face ao 3.º trimestre de 2023. Apenas três regiões registaram aumentos neste indicador: a Grande Lisboa (+10,9%), o Norte (+4,3%) e a Região Autónoma dos Açores (+4,0%). As restantes regiões apresentaram reduções, destacando-se o Alentejo (-50,1%), a Região Autónoma da Madeira (-30,1%) e o Algarve (-29,3%).



NUTS II	Edifícios Licenciados**					Unidade: nº
	3ºT - 2023	4ºT - 2023	1ºT - 2024	2ºT - 2024	3ºT - 2024	Varição Homóloga (3ºT)* %
Portugal						
Número de Edifícios	5 479	5 485	5 833	6 155	6 493	18,5
Reabilitação	1 089	1 188	1 208	1 211	1 278	17,4
Construções novas	4 091	3 976	4 247	4 632	4 868	19,0
para Habitação familiar	3 300	3 222	3 465	3 737	3 963	20,1
Fogos	7 878	7 570	7 468	8 636	8 789	11,6
Área total (m ²)	2 483 669	2 411 218	2 490 478	2 867 558	4 264 424	71,7
Norte						
Número de Edifícios	1 924	2 065	2 217	2 285	2 460	27,9
Reabilitação	331	389	432	444	473	42,9
Construções novas	1 496	1 568	1 653	1 737	1 845	23,3
para Habitação familiar	1 239	1 301	1 371	1 449	1 507	21,6
Fogos	3 712	3 642	3 378	4 232	3 802	2,4
Área total (m ²)	1 122 328	1 065 715	1 062 952	1 115 411	1 386 970	23,6
Centro						
Número de Edifícios	1 119	1 120	1 141	1 184	1 212	8,3
Reabilitação	246	273	246	240	227	-7,7
Construções novas	801	753	793	874	908	13,4
para Habitação familiar	595	540	602	669	690	16,0
Fogos	1 080	994	1 060	1 175	1 241	14,9
Área total (m ²)	402 955	447 476	433 777	492 858	502 439	24,7
Oeste e Vale do Tejo						
Número de Edifícios	544	577	576	715	692	27,2
Reabilitação	61	91	66	70	89	45,9
Construções novas	459	448	479	605	571	24,4
para Habitação familiar	351	363	380	470	447	27,4
Fogos	488	553	677	625	619	26,8
Área total (m ²)	168 877	199 866	252 372	276 145	209 690	24,2
Grande Lisboa						
Número de Edifícios	717	581	697	700	818	14,1
Reabilitação	214	169	164	171	212	-0,9
Construções novas	451	376	477	495	561	24,4
para Habitação familiar	398	324	393	428	478	20,1
Fogos	1 236	1 003	961	1 160	1 149	-7,0
Área total (m ²)	356 754	280 968	301 730	461 657	1 609 561	351,2
Península de Setúbal						
Número de Edifícios	277	298	298	268	334	20,6
Reabilitação	21	19	19	12	15	-28,6
Construções novas	250	273	270	251	315	26,0
para Habitação familiar	226	248	247	221	282	24,8
Fogos	355	509	540	480	631	77,7
Área total (m ²)	86 001	170 569	118 810	105 011	157 650	83
Alentejo						
Número de Edifícios	276	295	280	321	338	22,5
Reabilitação	55	71	98	83	89	61,8
Construções novas	207	210	167	223	233	12,6
para Habitação familiar	132	144	128	145	182	37,9
Fogos	143	176	247	182	318	122,4
Área total (m ²)	84 151	86 865	129 094	165 244	128 762	53
Algarve						
Número de Edifícios	267	245	280	285	278	4,1
Reabilitação	59	87	98	93	93	57,6
Construções novas	187	138	159	171	166	-11,2
para Habitação familiar	169	127	148	144	154	-8,9
Fogos	481	428	349	434	440	-8,5
Área total (m ²)	116 860	78 880	89 014	146 606	107 392	-8,1
R.A. Açores						
Número de Edifícios	216	186	184	279	245	13,4
Reabilitação	57	53	40	68	62	8,8
Construções novas	146	128	134	188	171	17,1
para Habitação familiar	111	107	94	138	133	19,8
Fogos	119	124	116	171	146	22,7
Área total (m ²)	59 335	40 077	36 281	52 883	52 300	-11,9
R.A. Madeira						
Número de Edifícios	139	118	160	118	116	-16,5
Reabilitação	45	36	45	30	18	-60,0
Construções novas	94	82	115	88	98	4,3
para Habitação familiar	79	68	102	73	90	13,9
Fogos	264	141	140	177	443	67,8
Área total (m ²)	86 408	40 802	66 448	51 743	109 660	26,9

Nota: * Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo; ** Dados preliminares

O total de edifícios licenciados inclui as obras de construção nova, de reabilitação (ampliação, alteração, reconstrução) e demolição de edifícios.

Construção: Obras Licenciadas Concluídas – 3º trimestre de 2024



NUTS II	Edifícios Concluídos**					Unidade: nº
	3ºT - 2023	4ºT - 2023	1ºT - 2024	2ºT - 2024	3ºT - 2024	Variação Homóloga (3ºT)*
						%
Portugal						
Número de Edifícios	4 266	4 195	3 841	4 097	3 982	-6,7
Reabilitação	722	764	681	646	680	-5,8
Construções novas	3 544	3 431	3 160	3 451	3 302	-6,8
para Habitação familiar	2 832	2 720	2 535	2 876	2 671	-5,7
Fogos	5 992	5 843	5 646	6 547	5 916	-1,3
Área total (m ²)	2 037 760	1 938 729	1 824 019	2 118 647	1 943 145	-4,6
Norte						
Número de Edifícios	1 543	1 568	1 438	1 511	1 555	0,8
Reabilitação	269	278	280	258	290	7,8
Construções novas	1 274	1 290	1 158	1 253	1 265	-0,7
para Habitação familiar	1 051	1 037	938	1 049	1 039	-1,1
Fogos	2 486	2 484	2 608	3 008	2 625	5,6
Área total (m ²)	835 114	809 708	840 490	895 883	870 837	4,3
Centro						
Número de Edifícios	775	865	671	761	725	-6,5
Reabilitação	141	181	126	136	139	-1,4
Construções novas	634	684	545	625	586	-7,6
para Habitação familiar	462	478	402	481	434	-6,1
Fogos	780	923	852	968	906	16,2
Área total (m ²)	368 610	389 071	312 991	359 847	351 062	-4,8
Oeste e Vale do Tejo						
Número de Edifícios	458	400	409	462	367	-19,9
Reabilitação	44	36	38	36	27	-38,6
Construções novas	414	364	371	426	340	-17,9
para Habitação familiar	294	268	278	326	253	-13,9
Fogos	433	495	479	467	357	-17,6
Área total (m ²)	158 877	172 069	144 493	288 500	136 457	-14,1
Grande Lisboa						
Número de Edifícios	416	383	422	488	405	-2,6
Reabilitação	68	71	75	66	45	-33,8
Construções novas	348	312	347	422	360	3,4
para Habitação familiar	293	269	302	387	313	6,8
Fogos	643	557	592	728	706	9,8
Área total (m ²)	212 308	169 874	188 213	214 319	235 367	10,9
Península de Setúbal						
Número de Edifícios	361	330	314	320	305	-15,5
Reabilitação	14	11	15	13	15	7,1
Construções novas	347	319	299	307	290	-16,4
para Habitação familiar	298	292	270	282	260	-12,8
Fogos	558	474	401	622	446	-20,1
Área total (m ²)	127 107	91 516	85 132	137 662	118 275	-6,9
Alentejo						
Número de Edifícios	228	184	201	164	181	-20,6
Reabilitação	51	55	46	36	43	-15,7
Construções novas	177	129	155	128	138	-22,0
para Habitação familiar	129	96	107	105	88	-31,8
Fogos	174	109	163	153	134	-23,0
Área total (m ²)	106 501	84 333	70 160	69 455	53 128	-50,1
Algarve						
Número de Edifícios	187	178	124	124	152	-18,7
Reabilitação	55	49	40	36	47	-14,5
Construções novas	132	129	84	88	105	-20,5
para Habitação familiar	116	115	71	81	98	-15,5
Fogos	499	423	248	306	371	-25,7
Área total (m ²)	112 903	112 520	67 747	64 567	79 878	-29,3
R.A. Açores						
Número de Edifícios	179	175	160	175	189	5,6
Reabilitação	49	49	37	42	52	6,1
Construções novas	130	126	123	133	137	5,4
para Habitação familiar	104	95	96	106	115	10,6
Fogos	149	143	140	114	213	43,0
Área total (m ²)	49 293	62 912	54 985	44 260	51 256	4,0
R.A. Madeira						
Número de Edifícios	119	112	102	92	103	-13,4
Reabilitação	31	34	24	23	22	-29,0
Construções novas	88	78	78	69	81	-8,0
para Habitação familiar	85	70	71	59	71	-16,5
Fogos	270	235	163	181	158	-41,5
Área total (m ²)	67 047	46 726	59 808	44 154	46 885	-30,1

Nota: * Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo;

**Informação sobre obras concluídas com base nas Estimativas de Obras Concluídas.

Construção: Obras Licenciadas Concluídas – 3º trimestre de 2024



NOTA METODOLÓGICA

Estimativas das Obras Concluídas - Os resultados relativos a Obras Concluídas são obtidos através de uma metodologia que permite a divulgação trimestral numa lógica de estimação sujeita aos menores desvios possíveis, sendo o prazo efetivo de conclusão de uma obra estimado a partir do seu prazo previsto (ou seja, o prazo que decorre entre a autorização de construção e a conclusão efetiva da obra, e que é obtido na licença), com base num modelo de regressão linear, segundo os diferentes tipos e fins a que se destina a edificação.

Licenciamento de Obras - Esta operação estatística visa obter dados que permitem acompanhar a evolução conjuntural do setor da construção de edifícios, na perspetiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos com base na informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIUO).

Revisões Mensais: Devido à natureza administrativa da informação, os dados relativos ao licenciamento de obras são atualizados mensalmente ao longo do ano e estão sujeitos a revisões tanto mensais como trimestrais.

Revisões face ao último destaque:

	VARIÇÃO HOMÓLOGA	
	2º Trimestre 2024	
	Publicação anterior	Publicação atual
Edifícios Licenciados	1,9%	3,6%
Fogos Licenciados	6,1%	7,8%

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A taxa de variação homóloga dos dados relativos ao licenciamento de obras no presente destaque apresenta revisões tanto nos edifícios como nos fogos, em consequência das correções enviadas pelas Câmaras Municipais.

Taxa de variação trimestral - A variação trimestral compara o nível de cada variável com o trimestre imediatamente anterior.

Outras informações - Para mais informação relacionada com o Licenciamento de Obras e Obras Concluídas, consulte a Base de Dados do Portal do INE, onde já se encontra disponível informação do Licenciamento de Obras relativa a outubro de 2024.



INDICADORES:

- [Edifícios licenciados \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2024\), Tipo de obra e Destino da obra; Mensal](#)
- [Fogos licenciados \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipologia do fogo; Mensal](#)
- [Fogos concluídos \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2024\); Trimestral](#)

PLATAFORMA INTERATIVA DA CONSTRUÇÃO:

O INE disponibiliza os principais indicadores anuais através de um relatório interativo, simplificando a consulta e interpretação das estatísticas de forma mais dinâmica e disponível.

A informação pode ser consultada através da ligação: [Construção: Obras Licenciadas e Concluídas](#)

CONCEITOS:

destino da obra - tipo de utilização dado à edificação tal como habitação, agricultura, comércio, indústria entre outros.

fogo - parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

licença de operações urbanísticas - autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

obra concluída - obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

tipo de obra - classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

obras de reabilitação - compreendem as obras de ampliação, alteração e reconstrução de edifícios.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
m ²	Metros quadrados
Nº	Número absoluto
n.e.	Não especificado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2013)
p.p.	Pontos percentuais
SIOU	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas

Data do próximo destaque trimestral – 13 de março de 2025

Construção: Obras Licenciadas Concluídas – 3º trimestre de 2024